

CONSELHO GERAL DA ESEL

ATA Nº 01/CG/2022

Aos dezoito dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, pelas quinze horas, reuniu nas instalações da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa o Conselho Geral da ESEL, estando presentes os seguintes Conselheiros:

Ana Sofia Padeiro Tojal Laura Pinto; Andreia Cátia Jorge Silva da Costa; António Ritto Coucelo (que participou online); Edgar Alexandre Pombo Hilário; João António Catita Garcia Pereira; Maria Filomena Mendes Gaspar; Maria da Graça Melo e Silva; Maria da Graça Vinagre da Graça; Maria José Costa Dias; Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos; Maria Teresa Sarreira Leal; Miguel Joaquim Nunes Serra; Paulo Rosário de Carvalho Seabra.

Não compareceram à reunião os conselheiros, Diogo Nuno Fonseca da Cruz e Célia Maria Gonçalves Simão de Oliveira, justificando a sua ausência.

Participaram na reunião a convite do Presidente do CG, o Presidente da ESEL, Professor João Santos.

De acordo com a convocatória enviada, a reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

1. Eleição do/a Vice-Presidente;
2. Aprovação da ata nº 2-CG-2021;
3. Aprovação do valor da propina dos Cursos de Pós-Graduação com 30 ECTS;
4. Aprovação do valor de propina e emolumentos a aplicar aos cursos de Mestrado - ano letivo de 2022/2023;
5. Propina a aplicar ao 1º ciclo de estudos no ano letivo 2022/2023;
6. Análise da situação atual da ESEL, em termos do desenvolvimento dos seus projetos pedagógicos, da investigação e do seu funcionamento global;
7. Outros Assuntos.

O Presidente do Conselho Geral tomou a palavra, dando as boas-vindas a todos os presentes, dando de seguida início à ordem de trabalhos.



Ponto 1 – Procedeu-se à votação para o Vice-Presidente do Conselho Geral.

Após votação, o Presidente do CG, verificou e contou os votos e, num universo de treze eleitores, apurou-se o seguinte resultado:

Andreia Cátia Jorge Silva da Costa – 4 votos (quatro)

Maria da Graça Melo e Silva – 3 votos (três)

Maria Filomena Mendes Gaspar – 4 votos (quatro)

Paulo Rosário de Carvalho Seabra – 1 votos (um)

Abstenção 1 (uma)

Da votação constatou-se a existência de um empate.

Procedeu-se a nova votação apenas com nomes das Conselheiras que contabilizaram o mesmo número de votos para desempate, tendo-se apurado o seguinte:

Andreia Cátia Jorge Silva da Costa – 8 votos (oito)

Maria Filomena Mendes Gaspar – 5 votos (cinco)

De acordo com o Regimento do Conselho Geral da ESEL, foi eleita para Vice-Presidente do Conselho Geral da ESEL com 8 (oito) votos a favor, a Conselheira Andreia Cátia Jorge Silva da Costa.

Ponto 2 – Foi posta a votação a Ata nº 2/2021, a qual foi aprovada por unanimidade.

Ponto 3 – Foi apresentada, a proposta do valor da propina dos Cursos de Pós-Graduação com 30 ECTS, que após uma breve explicação pelo Presidente da ESEL sobre a fixação deste valor, foi posta a votação e aprovada por unanimidade. (Anexo I).

Ponto 4 – Foi apresentada a proposta, Informação nº6/NGA/2022 de valor de propina e emolumentos a aplicar aos cursos de Mestrado - ano letivo de 2022/2023, que, após breve discussão, foi colocada a votação e aprovada por unanimidade. (Anexo II).

Ponto 5 – Foi apresentada a proposta, Informação nº01/VP-TL/2022, referente à propina a aplicar ao 1º Ciclo de estudos no ano letivo 2022/2023, o Presidente da ESEL esclareceu que o motivo da aprovação da propina para o 1º Ciclo nestas condições, devia-se à situação atual do governo e à ausência de Orçamento do Estado. A proposta, foi posta a votação e aprovada por unanimidade. (Anexo III).

Ponto 6 – O Presidente da ESEL tomou a palavra e começou por partilhar um documento de apresentação, onde esclareceu mais pormenorizadamente toda a situação atual e durante a COVID-19 na ESEL. Destacou o gráfico sobre as situações relacionadas com a COVID-19 na comunidade ESEL, que foram reportadas, bem como a sua evolução, dando relevância ao facto de não se ter registado nenhum contágio direto decorrente da atividade letiva ou laboral dentro da Escola. Esclareceu que a pandemia provocou alguns distúrbios, mas que já foram retomadas as atividades com alguma normalidade. Relativamente aos ensinos clínicos, referiu que ainda existe a necessidade do reagendamento dos mesmos, sendo que, o seu início e término, acontecerá em momentos diferentes, prevendo-se que só no próximo ano letivo, funcione nos termos habituais, verificados antes da pandemia.

Ainda no âmbito do período da pandemia, refere que relativamente à situação financeira, houve aspetos positivos e negativos. Os positivos, redução da despesa na eletricidade, água, gás, deslocações e custo com as refeições (refeitório). Os negativos, diminuição de receitas por alugueres (Residência e espaços), aquisição de testes e material de proteção individual.

Destacou que foi submetido para acreditação o 1º Curso de Licenciatura em Enfermagem e que os Mestrados foram acreditados no último mês de junho, sete por seis anos e dois por três anos.

Referiu que as 185 vagas do Curso de Pós-Graduações de 2021/2022, foram praticamente todas preenchidas. Comunicou que foi iniciado o processo de colaboração com a Escola Nacional de Saúde Pública e outras entidades para lançar o Curso de Pós-Graduação em Enfermagem do Trabalho em 2022/2023, os processos foram enviados para serem aprovados. No que respeita aos ensinos clínicos, referiu que tem havido dificuldades na sua concretização, o número de vagas nos serviços públicos tem vindo a diminuir, existe falta de compromisso do

SNS com o ensino público. Será necessário em conjunto com outras Escolas Superiores de Enfermagem, diligenciar no sentido de haver uma intervenção por parte da Tutela na negociação destes compromissos.

Destacou que a ESEL, para acreditação dos seus cursos, segundo a exigência da A3ES, tem que ter uma determinada percentagem de docentes na carreira com doutoramento ou Título de Especialista. A ESEL neste momento reúne estas condições, mas com as aposentações que brevemente poderão acontecer, é possível que não reúna estes requisitos, tornando-se necessário que nos procedimentos concursais que estão a decorrer e os que venham a ser abertos, tenham em conta este requisito para recrutamento.

Referiu ainda preocupação com os alunos oriundos dos PALOP, que apresentam uma baixa taxa de sucesso na aprendizagem. Revelam dificuldade com a língua e com as ferramentas de informática, entre outras. A ESEL está a ponderar solicitar uma intervenção da DGES de forma a encontrar uma solução para os poder acompanhar e melhorar as condições de frequência. No que respeita à investigação, refere que houve uma melhoria muito significativa e que já temos resultados da sua dinâmica e informação por parte da Agência de Creditação, que a ESEL cumpriu as exigências necessárias. Refere ainda que a Revista Pensar Enfermagem sofreu uma reestruturação, tem uma nova direção e conselho editorial e que atualmente encontra-se numa fase de transição. Comunicou que a ESEL integra a direção da AD-CAML (Centro Académico Clínico) com o CHULN, EPE, IMM, IPO, Instituto Superior Técnico e Faculdade de Medicina da UL e ESTeSL do IPLisboa, estando em curso o desenvolvimento de trabalho com o CHULN e brevemente com o IPO.

No que respeita aos Recursos Humanos, referiu o número das aposentações verificadas do pessoal docente e o número de docentes admitidos, professores adjuntos e professores coordenadores, através da abertura de procedimentos concursais, para fazer face aos lugares que vão vagando de forma a colmatar as necessidades do pessoal docente na ESEL. Revela algumas preocupações relativamente à dificuldade no preenchimento de vagas ao ritmo necessário para renovar o corpo docente pelo facto de existir ausência de candidatos com os requisitos necessários, nomeadamente doutores em enfermagem. Existe dificuldade em

realizar doutoramento por falta de condições (bolsas e facilidades institucionais). No que respeita aos não docentes, informou que este ano já entraram, um Técnico Superior, catorze Assistentes Operacionais e sete Assistentes Técnicos para ocupar os lugares que vão ficando vagos, estas saídas devem-se, uns por mobilidade e outros por concurso para outras instituições, a fim de progredirem na carreira.

Relativamente às infraestruturas da ESEL, referiu que, se aproveitou o período de menor utilização da Escola devido à pandemia, para fazer algumas alterações na estrutura de requalificação do edifício, melhorando as condições de trabalho. Procedeu-se também à remodelação do parque informático, os computadores tradicionais foram substituídos por portáteis e dock station, permitindo o teletrabalho para toda a comunidade. Referiu que está em estudo a forma de rentabilizar o parque de estacionamento do pólo CG, contribuindo desta forma para a sustentabilidade da Escola. Referiu que a ESEL está a concorrer a projetos do PRR, projeto impulso adulto, que está em execução, é um projeto de formação. Candidatou-se a um programa de estágios da Administração Pública para cinco técnicos superiores, um projeto de candidatura para melhoramento das condições de habitabilidade e instalação de equipamento de apoio a pessoas com mobilidade reduzida. Está a finalizar a candidatura a um projeto de eficiência energética nos edifícios da Escola polo CG e polo AR. Referiu que está em avaliação se a Escola tem condições para a candidatura a um projeto POCH, que está relacionado com ações inovadoras na área do ensino e aprendizagem.

Informou que foram disponibilizadas cinco vagas para estudantes ucranianos para o curso de enfermagem, com a condição de falar português, a informação encontra-se no site da ESEL em português e ucraniano, em articulação com a DGES.

Terminada a apresentação de esclarecimento referente à situação atual da ESEL o Presidente do CG, deu a palavra aos Conselheiros propondo uma breve discussão.

Seguiu-se a discussão com a intervenção de vários conselheiros, onde manifestaram preocupações em determinadas áreas mencionadas na apresentação e colocaram algumas questões, o Presidente da ESEL, foi respondendo e esclarecendo as preocupações manifestadas, bem como às questões colocadas. As questões mais pertinentes, o Presidente

do CG propôs que fossem debatidas numa outra reunião agendada para o efeito, tendo em conta a hora já avançada.

No decorrer da discussão foi proposto que numa próxima reunião presencial, fosse organizada uma visita à Escola de forma, a que, os Conselheiros Cooptados a conhecessem mais pormenorizadamente e pudessem ter uma visão mais concreta da sua dimensão, a proposta mereceu a concordância de todos.

Ponto 7 – Ficou agendada a próxima reunião em formato online, para o dia 30 de março de 2022 às 15:00 horas, para aprovação do Relatório de Contas onde serão convidadas a estarem presentes na reunião a Administradora e a Vice-Presidente, Profa. Patrícia Silva Pereira, membros do Conselho de Gestão. Foi ainda proposto um calendário provisório para reuniões no ano de 2022: 9 de maio; 4 de julho e 10 de outubro às 15:00 horas, em formato presencial, mereceu o consenso de todos os presentes. Uma destas reuniões será destinada à deliberação sobre alteração estatutária aos Estatutos da ESEL, proposto pelo Presidente da ESEL.

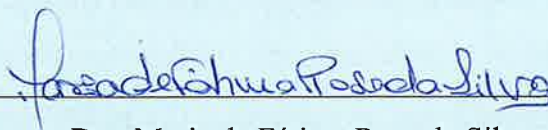
Nada mais havendo a tratar o Presidente do CG, deu por encerrada a reunião pelas dezassete horas e trinta minutos, da qual foi lavrada a presente ata, que depois de aprovada, será assinada pelo Presidente do CG e por mim que a secretariei.

O Presidente do Conselho Geral



Prof. Doutor João António Catita Garcia Pereira

A Secretária do Conselho Geral



Dra. Maria de Fátima Rosa da Silva